



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da Qualidade de Vida e Perfil dos Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Hospital da Serra Gaúcha
<b>Autor</b>	TAMY ANTUNES MUNARI
<b>Orientador</b>	PATRICIA KELLY WILMSEN DALLA SANTA SPADA
<b>Instituição</b>	Faculdade da Serra Gaúcha

Título: Avaliação da Qualidade de Vida e Perfil dos Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Hospital da Serra Gaúcha.

Nome do autor: Tamy Antunes Munari.

Orientador: Patrícia Spada.

Instituição: Faculdade da Serra Gaúcha (FSG).

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina). Em sua fase mais avançada, os rins não conseguem mais manter a normalidade do meio interno do paciente, resultando na impossibilidade de exercer suas funções básicas de excreção e manutenção da homeostasia hidroeletrolítica e ácido-básica do organismo. A hemodiálise é o um processo artificial sendo tratamento substitutivo para a filtração do sangue, indicado para remover as toxinas e o excesso de água do organismo de pessoas com IRC. A Qualidade de Vida assume importância na vida dos portadores de doenças crônicas, por essas patologias possuem aspecto negativo em suas vidas, sendo esta uma variável subjetiva é mensurada para fornecer um perfil das necessidades de cuidados e intervenções para esses indivíduos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes atendidos no Instituto de Nefrologia do Hospital Pompéia (INNEFRO) de Caxias do Sul/RS.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo. Foram incluídos no estudo 50 pacientes com IRC atendidos no INNEFRO. Aplicou-se o questionário QDQOL-SF para esses pacientes, avaliando a qualidade de vida. O SF-36 é composto de 36 itens divididos em 8 dimensões: funcionamento físico, função física, função emocional, função social, bem-estar emocional, dor, energia/fadiga, saúde geral. O módulo específico sobre doença renal inclui itens divididos em 11 dimensões: sintomas/problemas, efeito da doença renal, sobrecarga da doença renal, papel profissional, função cognitiva, qualidade da interação social, função sexual e sono. Estão incluídas no QDQOL-SF três escalas adicionais: suporte social, estímulo por parte da equipe de diálise e satisfação do paciente. O questionário foi respondido pelo próprio paciente por meio de entrevista realizada por pesquisador devidamente treinado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Pompéia sob o parecer nº 1.016.563 no dia 09 de abril de 2015.

**RESULTADOS:** Atualmente são atendidos 124 pacientes na INNEFRO, destes 50 participaram do estudo. O perfil dos participantes pode ser definido da seguinte forma: 80% são de etnia branca, 62% são do sexo masculino, 48% têm o ensino fundamental incompleto, 46% são casados. As comorbidades apresentadas foram: diabetes (26%), hipertensão (80%) e problemas cardiovasculares (48%). Somente 22% dos entrevistados praticam exercícios físicos, 18% têm acompanhamento psicológico e todos têm acompanhamento nutricional. Desses, 72% afirmam ter atividades de lazer, 54% possuem animal de estimação, apenas 10% moram sozinhos, 56% afirmam nunca ter ingerido álcool, 52% não fumam e apenas 18% possuem histórico familiar para doença renal.

**CONCLUSÃO:** Os dados até o momento têm mostrado uma tendência a correlacionar, positivamente, a QV com variáveis como atividade física e acompanhamento psicológico. No entanto, vale ressaltar que a coleta de questionários de Qualidade de Vida continuam sendo aplicados para obtenção de um número amostral significativo e correlações mais fortes entre as variáveis.